

NOVENA DO SEGUIMENTO DE CRISTO
(Devoção privada)



ORAÇÃO INICIAL
(todos os dias)

Bondoso Deus, concedestes à Santa Igreja o admirável testemunho do vosso servo Dom Henrique Soares da Costa, de cujo reto ensinamento da Palavra de Deus os corações foram enriquecidos na fé, por cujo abnegado pastoreio o vosso rebanho foi apascentado em Cristo e com cujo zeloso sacerdócio as almas foram conduzidas às alturas do céu.

Concedei-me a graça de guardar santamente, meditar profundamente, anunciar fielmente e praticar corajosamente a verdade revelada. Fazei-me sempre dócil à voz do Bom Pastor Jesus Cristo, vosso Filho, que alimenta, protege e dá a vida pelas suas ovelhas. E tornai-me para vós, pelo dom do Santo Espírito, o bom odor de Cristo no mundo, para vossa honra e glória. Amém.

ORAÇÃO FINAL
(todos os dias)

Amado Deus, suplico-vos a graça da glorificação do vosso servo Dom Henrique Soares da Costa. E, pela sua intercessão, peço-vos que me concedas esse favor (*apresente-se o pedido, em silêncio*). Amém.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai

PRIMEIRO DIA

INTENÇÃO: PARA CONHECER E DEFENDER A VERDADE, QUE É CRISTO

Aquele que me enviou está comigo; ele não me deixou sozinho, porque faço sempre o que é do seu agrado. Tendo proferido essas palavras, muitos creram nele. E Jesus dizia aos judeus que nele creram: Se permanecerdes na minha palavra, sereis meus verdadeiros discípulos; conhecereis a verdade e a verdade vos livrará (Jo 8, 29-32).

ORAÇÃO INICIAL

MEDITAÇÃO: Senhor Jesus, vós que sois *a Verdade* (cf. Jo 14, 6), pela força do *Espírito da Verdade* (cf. Jo 16, 13), aumentai no meu coração o desejo de conhecer-vos e amar-vos sempre mais, pela oração, pela leitura piedosa da Palavra de Deus, pela digna recepção dos Sacramentos, pela caridade com todos, sobretudo os pobres; pois inquieto está o meu coração, enquanto não repousar em vós, nosso *Deus verdadeiro e Vida eterna* (1Jo 5, 20).

Eu vos rogo, a exemplo de Dom Henrique Soares da Costa, Bispo defensor da Verdade, o dom da coragem de defender a Verdade, como *bom soldado de Cristo* (2Tm 2, 3), que *proclama a palavra, insiste, no tempo oportuno e no inoportuno, refuta, ameaça, exorta, com toda paciência e doutrina* (2Tm 4, 2). Nestes tempos difíceis, em que tantas doutrinas errôneas ameaçam a pureza e a integridade da fé no seio da Igreja, concedei santos pregadores que vivam *pela obediência à Verdade* (1Pd 1, 22), combatam as profanas novidades do erro e confirmem os corações dos fiéis na única fé, sem a qual *é impossível agradar a Deus* (Hb 11, 6).

Eu vos imploro, adorado Senhor, que, diante das investidas do demônio, *mentiroso e pai da mentira* (Jo 8, 44), disseminador da confusão e mentor da divisão, o Espírito de fortaleza me assista, dando-me audácia e fortaleza para refutar o que ofende a Verdade e intrépida ousadia para defendê-la e propagá-la.

Ó Divino Salvador, cheio de graça e de verdade (Jo 1, 14), ajudai-me a vos amar, conhecer, proclamar e defender. E que todos os que creem em vós vos amem, conheçam, proclamem e defendam. Amém.

“Quem conhece a verdade conhece essa luz [Cristo], e quem a conhece conhece a eternidade. O amor a conhece. Ó eterna verdade, verdadeira caridade e querida eternidade. És o meu Deus, por ti suspiro dia e noite” (SANTO AGOSTINHO, *Confissões*, 7, 10, 16).

ORAÇÃO FINAL

SEGUNDO DIA

INTENÇÃO: PARA IMITAR A HUMILDADE DE CRISTO

Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei. Tomai meu jugo sobre vós e recebei minha doutrina, porque eu sou manso e humilde de coração e achareis o repouso para as vossas almas (Mt 11, 28-29).

ORAÇÃO INICIAL

MEDITAÇÃO: Senhor Jesus, que, por amor aos homens, sem deixar de ser Deus, vos aniquilastes *assumindo a condição de escravo* (Fl 2, 7) e fostes o *último de todos e o servo de todos* (Mc 9, 35), por vossa infinita compaixão, dai-me a firme convicção de que nada em minha vida, exceto o pecado, a mim pertence, mas a vós; e confirmai no meu coração a certeza de que, sem a vossa graça, não passo de um *infeliz, miserável, pobre, cego e nu* (Ap 3, 17).

Eu vos imploro, a exemplo de Dom Henrique Soares da Costa, Bispo humilde: livrai-me do desejo de ser adulado(a), elogiado(a), preferido(a), consultado(a), aplaudido(a), homenageado(a), pois dissestes: *Ai de vós, quando vos louvarem os homens, porque assim faziam os pais deles aos falsos profetas* (Lc 6, 26). Dai-me o obséquio de imitar-vos na paciência, na mansidão e no silêncio, quando, por vossa causa, eu for difamado(a), caluniado(a), desprezado(a), esquecido(a), humilhado(a), ridicularizado(a).

Eu vos peço, ó divino Humilde, vós que nos amastes e por nós vos entregastes a Deus *como oferenda e sacrifício de agradável odor* (Ef 5, 2), dai-me *sentimentos de amor fraterno, de misericórdia e de humildade* (1Pd 3, 8), fazendo da minha vida inteira um holocausto da caridade, que é *o sacrifício que Deus aceita com agrado* (Fl 4, 18).

Ó Santíssimo Redentor, humilde de coração (Mt 11, 29), dai-me um espírito de humildade (Jt 8, 16) e fazei da vossa Igreja e do mundo inteiro um povo humilde e modesto, que põe sua confiança no nome do Senhor (Sf 3, 12). Amém.

“Pela humildade se chega ao reino, pela simplicidade se entra no céu. Portanto, quem deseja escalar o cume da divindade esforce-se por conseguir os abismos da humildade; quem deseja preceder a seu irmão no reino deve antes se antecipar a ele no amor” (SÃO MÁXIMO DE TURIM, *Sermão* 48, 1).

ORAÇÃO FINAL

TERCEIRO DIA

INTENÇÃO: PARA IMITAR A OBEDIÊNCIA DE CRISTO AO PAI

Nos dias de sua vida mortal, dirigiu preces e súplicas, entre clamores e lágrimas, àquele que o podia salvar da morte, e foi atendido pela sua piedade. Embora fosse Filho de Deus, aprendeu a obediência por meio dos sofrimentos que teve. E uma vez chegado ao seu termo, tornou-se autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem (Hb 5, 7-9).

ORAÇÃO INICIAL

MEDITAÇÃO: Senhor Jesus, que sempre dizeis ao vosso e nosso Pai: *Fazer vossa vontade, meu Deus, é o que me agrada* (Sl 39[40], 9), sede glorificado e exaltado pela vossa obediência ao Pai *até a morte e morte de cruz* (Fl 2, 8). Concedei-me *um coração generoso e uma fervente submissão* (2Mc 1, 3) a vós, para que, nas pequenas e grandes tarefas da minha vida, outra coisa eu não queira nem faça senão acolher a vossa Palavra, cumprir a vossa vontade, obedecer aos vossos mandamentos.

Eu vos clamo, a exemplo de Dom Henrique Soares da Costa, Bispo que sempre vos foi obediente, a graça da *obediência à verdade* (1Pd 1, 22) e do *espírito de submissão* (1Tm 2, 11), quando me falardes no íntimo da minha consciência, pela vossa Palavra, pela voz da Igreja e pelos acontecimentos da história. Eis por que, meu Senhor, eu quero viver nesta terra: *Para obedecer a Jesus Cristo* (1Pd 1, 2).

Dulcíssimo Jesus, creio firmemente que *é bom obedecer ao Deus santo* (Eclo 46, 12). Por isso, com todo fervor da minha alma, peço-vos que minha vontade, minha liberdade, meu corpo e minha alma não sucumbam diante das fustigações do diabo, pai da desobediência; mas, com o concurso do vosso Santo Espírito, seja o meu coração fonte transbordante de obediência a vós, meu único bem, meu único amor, meu único Senhor.

Ó Amantíssimo Esposo de nossas almas, concedei a mim e a todos filhos da Santa Igreja a *obediência da fé* (Rm 1, 5) e a *obediência para a justiça* (Rm 6, 16). Que todos os homens deste mundo sejam *plenamente submissos à vontade divina* (Cl 4, 12). Seja essa divina virtude o meu mais sólido apanágio, a minha força e a minha alegria. Amém.

“A obediência ignora a própria vontade, acolhe a vontade do Outro e cumpre as suas ordens. Portanto, abraça-a com toda firmeza da tua alma e com a ajuda do teu corpo; abraça, insisto, o bem da obediência, e por ela chegarás à luz da sabedoria” (SÃO BERNARDO DE CLARAVAL, *Na Epifania do Senhor, Sermão 4, 7*).

ORAÇÃO FINAL

QUARTO DIA

INTENÇÃO: PARA IMITAR A POBREZA DE CRISTO

Vós conheceis a bondade de nosso Senhor Jesus Cristo. Sendo rico, se fez pobre por vós, a fim de vos enriquecer por sua pobreza (2Cor 8, 9).

ORAÇÃO INICIAL

MEDITAÇÃO: Senhor Jesus, Filho do Homem, que, assumindo a pobre natureza humana, quisestes permanecer conosco sem nada possuir, a ponto de não terdes *onde reclinar a cabeça* (Mt 8, 20)! Nós vos rendemos graças por tão singular prova de amor: sem abdicar da vossa divindade, assumistes a pobreza da nossa carne; sem deixar a glória da eternidade, quisestes assemelhar-vos a nós em tudo, exceto no pecado; e, sendo um de nós, nada tivestes como vosso, mesmo sendo vós o Senhor do Universo!

Eu vos imploro, a exemplo de Dom Henrique Soares da Costa, que viveu o ministério sagrado com despojamento: concedei-me o *espírito de desprendimento* (1Tm 6, 6), curai-me do apego aos bens materiais, libertai-me da escravidão dos bens perecíveis e livrai-me da idolatria das coisas que passam. Eu vos peço, com todo ímpeto do meu coração: *Não me deis nem pobreza nem riqueza, concedei-me o pão que me é necessário, para que, saciado, eu não vos renegue, e não diga: Quem é o Senhor? Ou que, pobre, eu não roube, e não profane o nome do meu Deus* (Pr 30, 8-9).

Glorioso e paupérrimo Jesus, não permitais que o meu coração seja maculado pela ganância, contaminado pelo consumismo, desfigurado pela pretensão do prestígio e do poder. Impregnai, no íntimo da minha alma, a severa advertência das Escrituras: *O tempo é breve. O que importa é que os que têm mulher vivam como se a não tivessem; os que choram, como se não chorassem; os que se alegram, como se não se alegrassem; os que compram, como se não possuíssem; os que usam deste mundo, como se dele não usassem. Porque a figura deste mundo passa* (1Cor 7, 29-31).

Ó riqueza tão grande de um Deus que se fez tão despojado, concedei a mim e a todos os filhos da Santa Igreja um *coração de pobre* (Mt 5, 3), que seja mendigo do vosso auxílio e esmoler da vossa graça, despido de vaidade e abrasado de caridade. Amém.

“Caríssimo companheiro, vamos a S. Pedro e a S. Paulo, e roguemos-lhes que nos ensinem e ajudem a possuir o tesouro inestimável da santa pobreza; porque é ele tão honrosíssimo e divino tesouro, que não somos dignos de o possuir em nossos vilíssimos vasos, sabendo que é por esta celestial virtude que todas as coisas terrenas e transitórias são calcadas aos pés e se dissipam todos os obstáculos diante da alma, para que ela possa livremente unir-se com Deus eterno” (SÃO FRANCISCO DE ASSIS, *Fioretti*, XII).

ORAÇÃO FINAL

QUINTO DIA

INTENÇÃO: PARA IMITAR A SABEDORIA DE CRISTO

Os judeus pedem milagres, os gregos reclamam a sabedoria; mas nós pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os pagãos; mas, para os eleitos - quer judeus quer gregos -, força de Deus e sabedoria de Deus (1Cor 1, 22-24).

ORAÇÃO INICIAL

MEDITAÇÃO: Senhor Jesus, porque ao mundo revelastes perfeitamente a virtude salvadora do Pai pelo sapientíssimo desígnio de redimir o mundo pela loucura do sacrifício do calvário, vós sois digno *de receber o poder, a riqueza, a sabedoria, a força, a honra, a glória e o louvor* (Ap 5, 12). Bendito sejais pela perfeição de tudo que criastes, pela vossa Providência que governa o mundo, pelo mistério da redenção que operastes pela cruz e ressurreição, e pela efusão do Espírito do Pai sobre a Santa Igreja.

Eu vos imploro, a exemplo de Dom Henrique Soares da Costa, Bispo sábio segundo o vosso coração: dai-me a sabedoria do alto, em quem reside *um espírito inteligente, santo, único, múltiplo, sutil, móvel, penetrante, puro, claro, inofensivo, inclinado ao bem, agudo, livre, benéfico, benévolo, estável, seguro, livre de inquietação, que pode tudo, que cuida de tudo, que penetra em todos os espíritos, os inteligentes, os puros, os mais sutis* (Sb 7, 22-23).

Afastai de mim a soberba, a inveja, a presunção e a arrogância, sinais da *sabedoria que não vem do alto, porque é terrena, humana e diabólica* (Tg 3, 15). Dignai-vos cumular a minha vida com *a sabedoria que vem do alto, que é, antes de tudo, pura, pacífica, indulgente, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, isenta de parcialidade e de hipocrisia* (Tg 3, 17).

Ó sapientíssimo Mestre, favorecei a mim e a todos os filhos da Santa Igreja um espírito de sabedoria (Ef 1, 17); **ponde nos nossos lábios a mensagem da sabedoria** (1Cor 12, 8), **a fim de que sejamos sábios para o bem e sem malícia para o mal** (Rm 16, 19), **anunciadores da sabedoria de Deus, misteriosa e oculta, que Deus, antes dos séculos, de antemão destinou para a nossa glória** (1Cor 2, 7). Amém.

“Os sábios de Deus e os sábios mundanos são loucos uns para os outros; nem os primeiros podem perceber a ciência do mundo, nem os segundos a sabedoria e ciência de Deus, porquanto a sabedoria do mundo é ignorância em relação à de Deus, e vice-versa” (SÃO JOÃO DA CRUZ, *Cântico Espiritual*, XXVI, 13).

ORAÇÃO FINAL

SEXTO DIA

INTENÇÃO: PARA IMITAR O ZELO DE CRISTO

Fez ele um chicote de cordas, expulsou todos do templo, como também as ovelhas e os bois, espalhou pelo chão o dinheiro dos trocadores e derrubou as mesas. Disse aos que vendiam as pombas: Tirai isto daqui e não façais da casa de meu Pai uma casa de negociantes. Lembraram-se então os seus discípulos do que está escrito: O zelo da tua casa me consome (Sl 68,10) (Jo 2, 15-17).

ORAÇÃO INICIAL

MEDITAÇÃO: Senhor Jesus, eu vos louvo e glorifico porque, no trato das coisas do Pai, vós fostes para nós *um nobre exemplo de zelo generoso* (2Mc 6, 27): anunciastes com autoridade as Escrituras às multidões, acolhestes com ternura os que a vós acorreram, sobretudo os pecadores, os pobres, os enfermos, os possuídos e até os que vos odiavam. Como Bom Pastor, não rejeitastes as ovelhas perdidas e feridas, mas as protegestes com doçura e as resguardastes com firmeza; como Bom Mestre, defendestes o Templo da ímpia profanação; como Bom Filho, fostes obediente plenamente ao Pai.

Ó *Deus zeloso* (Ex 20, 5), eu vos rogo, a exemplo de Dom Henrique Soares da Costa, Bispo que *se mostrou cheio de zelo pelo seu Deus* (Nm 25, 13): tornai o meu coração abrasado de amor por vós e pela Santa Igreja, e *zeloso na prática do bem* (Tt 2, 14); ajudai-me a cumprir os meus deveres com paciência, perseverança e perfeição, para a vossa honra e glória; dai-me o *espírito de zelo* (Sf 3, 9) pela minha família, pelos meus amigos, pelo meu trabalho, pela casa de Deus, pelas Santas Escrituras, pelos Divinos Sacramentos. Que eu os trate a todos com reverência, providência e amor.

Ó divino diligente, outra coisa não desejo nessa vida senão que o íntimo do meu coração seja *devorado de zelo pelo Senhor* (1Rs 19, 10). Que eu jamais trate com negligência e irreverência o meu próximo, a quem desejo amar com sinceridade. Que eu considere as coisas santas, especialmente o culto divino, como um inestimável tesouro, que desejo conservar e celebrar com profunda piedade e máximo respeito.

Ó adorável desvelado, vós que dissestes pelo profeta: *Maldito o que faz com negligência a obra do Senhor* (Jr 48, 10): cuidai de mim e da vossa Igreja. Fazei que cuidemos bem de tudo e de todos que nos destes, até o fim de nossas vidas. E dai-nos a graça da perseverança final, quando poderemos dizer: *Fui zeloso no bem e não serei confundido* (Eclo 51, 24). Amém.

“O zelo é uma loucura divina de apóstolo, que te desejo, e que tem estes sintomas: fome de intimidade com o Mestre; preocupação constante pelas almas; perseverança que nada faz desfalecer” (SÃO JOSÉ MARIA ESCRIVÁ, *Caminho*, 44, 934).

ORAÇÃO FINAL

SÉTIMO DIA

INTENÇÃO: PARA IMITAR A MANSIDÃO DE CRISTO

Era desprezado, era a escória da humanidade, homem das dores, experimentado nos sofrimentos; como aqueles diante dos quais se cobre o rosto, era amaldiçoado e não fazíamos caso dele. Foi maltratado e resignou-se; não abriu a boca, como um cordeiro que se conduz ao matadouro e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador. Ele não abriu a boca (Is 53, 3.7).

ORAÇÃO INICIAL

MEDITAÇÃO: Senhor Jesus, é nosso dever e nossa salvação tributar-vos louvor, glória e majestade, porque sois o nosso grande modelo de mansidão, virtude com a qual suportastes todas as aflições, tormentos e dificuldades em vossa vida pública. Provocado, não replicavas provocações; ofendido, não objetavas ofensas; ultrajado, não retribuías ultrajes; maltratado, não devolvias maus tratos; agonizando na cruz, perdoáveis os vossos algozes.

Ó manso Cordeiro, a exemplo de Dom Henrique Soares da Costa, a quem ornastes com o *espírito de mansidão* (Gl 6, 1), eu vos suplico: cumulai a minh'alma com *entranhada misericórdia, bondade, humildade, doçura e paciência* (Cl 3, 12). Concedei-me, nas pequenas e grandes contrariedades da minha vida, procurar *com todo empenho a piedade, a caridade, a paciência, a mansidão* (1Tm 6, 11).

Ó pacientíssimo Salvador, quando me sobrevierem as fustigações do maligno, revesti-me da *pureza incorruptível de um espírito suave e pacífico, o que é tão precioso aos olhos de Deus* (1Pd 3, 4); dai-me a graça de enfrentar as procelas da vida *com toda humildade, amabilidade e grandeza de alma* (Ef 4, 2); e, quando os maus se insurgirem contra mim, concedei-me pensar, falar e agir *pela mansidão e bondade de Cristo* (2Cor 10, 1).

Ó sempiterno Esposo, vós que dissestes: *Aprende de mim, porque sou manso* (Mt 11, 29), pelos merecimentos da vossa dolorosa paixão, concedei que os filhos Santa Igreja, redimidos pelo vosso preciosíssimo sangue e santificados pelo vosso Espírito, *sejam pacíficos, afáveis e saibam dar provas de toda mansidão para com todos os homens* (Tt 3, 2). Amém.

“A mansidão que o Salvador quer encontrar em nós é esta: que aceitemos com um coração inteiramente pacífico e tranquilo tudo o que ele prepara e envia para nós; que não exijamos tempos e lugares à nossa maneira, mas como ele quer. Despojada assim de toda vontade própria, assumindo em tudo a vontade divina, a pessoa se torna muito agradável a Deus” (SANTA CATARINA DE SENA, *Carta* 132, 2).

ORAÇÃO FINAL

OITAVO DIA

INTENÇÃO: PARA IMITAR A CARIDADE DE CRISTO

A caridade de Cristo nos constrange, considerando que, se um só morreu por todos, logo todos morreram. Sim, ele morreu por todos, a fim de que os que vivem já não vivam para si, mas para aquele que por eles morreu e ressurgiu (2Cor 5, 14).

ORAÇÃO INICIAL

MEDITAÇÃO: Senhor Jesus, eu vos exalto e glorifico pela vossa incomensurável caridade em favor dos pobres pecadores, que amastes *até o extremo* (Jo 13, 1) da morte ignominiosa, no patíbulo da cruz. Contemplando-vos no alto do madeiro, *desprezado e abandonado pelos homens, homem sujeito à dor, familiarizado com a enfermidade, como uma pessoa de quem todos escondem o rosto* (Is 53, 3), olho para mim e horrorizo-me pelos meus imensos pecados, causa da vossa agonia e morte; mas olho para vós e exulto de transbordante alegria porque pela vossa santa cruz remistes o mundo, nos reconciliastes com o Pai, destes-nos o Espírito Santo e nos abristes as portas do paraíso.

Ó Sagrado Coração de Jesus, que tanto nos amais, eu vos peço, a exemplo de Dom Henrique Soares da Costa, a quem amais *com amor eterno* (Jr 31, 3): fazei que eu vos ame cada vez mais, com todo o meu coração, com toda a minha alma, com todas as minhas forças. Ajudai-me a ver nos meus semelhantes a vossa imagem e semelhança, e dai-me a graça de amá-los como vós nos amais.

Ó Divino Amor, livrai-me do veneno do ódio, da chaga do ressentimento, do desejo de vingança, do sentimento da inveja e de todas as sementes do mal que se opõem ao vosso amor. Concedei-me uma *caridade sem hipocrisia* (Rm 12, 9), isto é, uma caridade *paciente, prestativa, não invejosa, que não se ostenta, que não se incha de orgulho; que nada faz de inconveniente, que não procura o seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor; não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade; que tudo desculpa, tudo crê, tudo espera e tudo suporta* (1Cor 13, 4-7).

Amorosíssimo Jesus, infundi sobre mim e sobre os filhos da Santa Igreja o dom da fé que opera pela caridade (Gl 5, 6) e o dom da caridade sincera (2Cor 6, 6) que robustece a fé. Dai-nos a graça de viver e morrer arraigados e consolidados na caridade (Ef 3, 17), que é o vínculo da perfeição (Cl 3, 14). Amém.

“Viver de Amor é navegar sem cessar, semeando a paz e a alegria em todos os corações. Amado timoneiro, a Caridade me impele, pois te vejo nas almas, minhas irmãs. A Caridade: eis minha única estrela; à sua luz, navego sem me desviar. Tenho minha divisa escrita sobre minha vela: ‘Viver de Amor’” (SANTA TERESA DO MENINO JESUS E DA SANTA FACE, *Poesias*, 17, 8).

ORAÇÃO FINAL

NONO DIA

INTENÇÃO: PARA IMITAR O AMOR DE CRISTO À SUA MÃE

Quando Jesus viu sua mãe e perto dela o discípulo que amava, disse à sua mãe: Mulher, eis aí teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E dessa hora em diante o discípulo a levou para a sua casa. (Jo 19, 26-27).

ORAÇÃO INICIAL

MEDITAÇÃO: Senhor Jesus, para salvar a humanidade do demônio, do pecado e da morte, escolheste, desde toda a eternidade, a Santíssima Virgem Maria para ser vossa Mãe e a ornastes com abundantíssimos méritos. Eu vos bendigo por vosso eterno amor pela *toda formosa* (Sl 44, 14) *Mulher* (Jo 2, 4) que vos amou, gerou, alimentou, protegeu e educou, e por vós viveu, sofreu e morreu. Graças a vós, Filho da Virgem *bela como a lua, brilhante como o sol, temível como um exército em ordem de batalha* (Ct 6, 10)!

Eu vos rogo, ó Deus *nascido de uma mulher* (Gl 4, 4), a exemplo de Dom Henrique Soares da Costa, Bispo devotíssimo da Santíssima Virgem: concedei-me, imitando o infinito amor que tendes por ela, a graça de sempre amar a Rainha do Céu, nossa *Mãe* (Jo 19, 27), com ardente devoção, intensa veneração, profunda confiança e radical abandono. Abrasai no meu coração o inextinguível fogo do amor filial por Maria Santíssima, Mãe muitíssimas vezes admirável, a quem desejo entregar a minha vida, confiando-me à sua intercessão eficaz e abandonando-me à sua proteção poderosa.

Vós quisestes que a Toda Pura e Santa esmagasse a cabeça da serpente. Obtende-me a graça de fugir das ocasiões próximas de pecado, das fustigações do maligno e das ciladas do inferno. Dai-me o obséquio da vossa amizade na vida da graça, até ao fim da minha vida, para merecer reinar convosco na glória eterna, com o Pai e o Espírito Santo.

Adorado seiais, ó Deus Criador, porque segundo a carne nasceste de criatura tão bela e porque amas a vossa Mãe com amor incessante. Eu vos amo e para sempre vos amarei, meu dulcíssimo Salvador! E, porque vos amo e adoro, amo e venero vossa e nossa Mãe com amor que jamais acabará! Amém.

“Ó minha querida Maria, ó meu amado Jesus, fazei que vivam sempre em meu coração, e no de todos, os vossos dulcíssimos nomes. Todos os mais se apaguem de minha memória, para que ela só se recorde e só invoque os vossos nomes venerandos. Ó Jesus, meu Redentor, ó Maria, minha Mãe, quando chegar meu último momento, quando minha alma tiver de sair desta vida, ah! concedei-me, pelos vossos merecimentos, esta graça tão grande: que minhas últimas palavras sejam: Eu vos amo, Jesus e Maria! Jesus e Maria, eu vos dou meu coração e minha alma!” (SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO, *Glórias de Maria*, X, 3).

ORAÇÃO FINAL